

Newsletter

Internos de Saúde Pública

EDITORIAL

Caros colegas,

Retomamos neste mês a publicação da newsletter das Comissões de Médicos Internos de Saúde Pública após uma pequena paragem devido ao período de férias.

Esperamos que esta paragem tenha permitido recuperar forças e ânimo para continuar o trabalho do dia a dia.

Para esta edição contamos com a colaboração da Dr.^a Delfina Antunes, médica especialista em Saúde Pública, coordenadora da Sanidade Internacional da Região Norte na Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., que nos vem falar sobre Sanidade Internacional, nomeadamente a sua origem, os marcos importantes da sua história e a participação de Portugal.

E no seguimento deste tema, vamos recordar o conceito de “período de incubação”, de todos bem conhecido.

Recordamos que se está a ultimar o V Encontro Nacional de Médicos Internos de Saúde Pública (ENMISP), que decorrerá no Auditório da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, em Coimbra, no dia 25 de outubro de 2013.

Ainda não se encontram abertas as inscrições, mas brevemente haverá novidades, nomeadamente relativas ao programa oficial.

Este ano queremos inovar, com a criação do Prémio John Snow. Este prémio distinguirá o melhor trabalho realizado pelos internos de Saúde Pública. Por isso, enviem os vossos resumos para o email cmispzn@gmail.com até ao dia 25 de setembro de 2013, de modo a que a Comissão Científica tenha tempo para os avaliar.

Qualquer dúvida sobre o V ENMISP, não hesitem em enviar um email para mim ou para o [cmispzn](mailto:cmispzn@gmail.com) que tentaremos informar-vos da melhor forma possível.

Pedimos ainda o favor de divulgar esta informação pelos nossos colegas internos que possam não estar inscritos na nossa mailling list nem no grupo do facebook.

E terminamos com a divulgação das formações que se encontram disponíveis. Aproveitem-nas ao máximo!

Até breve!

Pelas Comissões

Gustavo Tato Borges

Pontos de interesse especiais:

- EDITORIAL
- Sanidade Internacional: Origem e breve referência ao Processo Português
- Conceitos em Saúde Pública
- Formações disponíveis

Gustavo Tato Borges

Membro da Comissão de Internos de Saúde Pública da Região Norte

Médico Interno do Internato Médico de Saúde Pública

ACeS Grande Porto III
Maia/Valongo

gustavotatoborges@gmail.com

Sanidade Internacional

Origem e breve referência ao Processo Português



Cedo as populações perceberam que as epidemias que os afetavam eram provenientes de terras longínquas, trazidas pelos tripulantes ou cargas dos navios.

Veneza e Génova, principais portos de mar na idade média do mundo conhecido à época, viveram dezenas de epidemias de peste entre o século XIV e XVIII, dizimando milhares de vidas.

A peste chegou pela primeira vez a Veneza em 1347, num navio vindo de Caffa, constituindo uma grande catástrofe que dizimou mais do que 3/5 da população em 18 meses. A Basílica de Santa Maria della Salute revela bem as proporções da epidemia, tendo sido erigida em 1630 por ação de graças à Virgem.

Estes factos condicionaram os primórdios da Sanidade Internacional, tendo aqui surgido os conceitos epidemiológicos de controlo de risco: quarentena, isolamento, período de incubação e transmissibilidade.

A palavra quarentena vem da expressão italiana, *quaranti giorni*, que significa 40 dias, período correspondente ao isolamento dos passageiros que chegavam ao porto de Veneza, durante o século XIV, de forma a evitar a introdução e propagação da peste bubónica na cidade.

O isolamento dos enfermos era feito nas imediações da cidade, na ilha de Lazzaretto, sendo o seu tratamento assumido pelo Estado.

Pode dizer-se que os médicos que lidaram com esta patologia usaram pela primeira vez equipamento de protecção individual (EPI), hoje largamente caracterizado nos Planos de Contingência para as doenças infecciosas emergentes com implicações na Saúde Pública no contexto Internacional.

A Conferência Sanitária Internacional realizada em Paris em 1851 (onde Portugal foi representado pelo Professor Ricardo Jorge e cuja participação se evidencia nas actas da referida conferência), constitui o precursor do Regulamento de Saúde Internacional. Várias foram as revisões do regulamento em 1969, 1974, 1981. Em 2005 é aprovado pela Assembleia Mundial da Saúde o atual Regulamento Sanitário Internacional (RSI).

O Regulamento Sanitário Internacional (RSI) está em vigor nos 193 Estados membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 15 de Junho de 2007. Trata-se de um acordo internacional juridicamente vinculativo, que tem como objectivo a prevenção e o combate às ameaças de saúde pública mundial.

Contrariamente à anterior versão do RSI (adoptado em 1969), apenas referente à cólera, peste e febre-amarela, a versão actual do documento tem um alcance mais abrangente e global, aplicando-se a qualquer doença, independentemente da origem ou fonte, que se apresente com risco significativo para os seres humanos, bem como as emergências de Saúde Pública causadas por agentes químicos, materiais radioactivos ou alimentos contaminados.

A Lei de Bases da Saúde explicita a importância das relações internacionais e respectivos acordos, nomeadamente com a OMS, destacando-se a defesa sanitária das fronteiras (Base X, XI) e acomete esta responsabilidade às Autoridades de Saúde (Base XIX).

Em 1999 a OMS organiza uma conferência com os países da bacia do mediterrâneo, onde Portugal se inclui, no Ministério da Saúde em Roma, tendo como objectivo o diagnóstico de situação das respostas ao nível da saúde existentes nas fronteiras aeroportuárias portuguesas. A sequência deste trabalho ocorreu até 2005, em várias reuniões (...)

Envie a sua sugestão para:

cmispzn@gmail.com

Responsável Newsletter 2013
Gustavo Tato Borges

Colaboradores Newsletter 2013
Andreia Leite
Sofia Ribeiro
Susana Barbosa
João Valente

Contacto:
cmispzn@gmail.com



Médico com máscara para cuidar de doentes com a peste negra

Sanidade Internacional

Origem e breve referência ao Processo Português (cont.)



(...) de discussão do novo articulado do RSI no contexto da União Europeia no Luxemburgo, na sede da Região Europa da OMS, em Copenhaga e em Assembleia Mundial da OMS em Genebra.

Salientamos a participação do, então, interno de Saúde Pública, Dr. Nuno Sousa, na primeira tentativa de normalização dos procedimentos aeroportuários através da consulta de um painel de peritos pela técnica de Delphi, bem como a caracterização dos oito portos de mar internacionais do país no que à vigilância epidemiológica e saúde ambiental diz respeito.

O processo de implementação do RSI no país decorreu segundo o cronograma definido pela OMS, do qual resultou o cumprimento dos requisitos mínimos expressos no anexo 1 do RSI relativamente à vigilância epidemiológica e de saúde ambiental, salientando ainda a operacionalização do programa REVIVE (vigilância entomológica dos vetores no perímetro dos portos e aeroportos), e a elaboração do Manual de Sanidade Marítima – documentado na Orientação da DGS nº034/2011 de 03/11/2011.

O modelo organizativo da sanidade internacional tem assimetrias nacionais, a título de exemplo a região norte tem 7 Centros de Vacinação Internacional (CVI) a nível de cuidados primários de saúde e hospitais. Estes, asseguram a medicina das viagens numa região atualmente com forte emigração para a África subsaariana e com respostas conformes ao exigido pelo RSI nos dois portos de mar – Viana de Castelo e Leixões – e aeroporto Francisco Sá Carneiro.

A globalização, a mobilidade das populações e a emergência da quimiorresistência dos agentes infecciosos geram riscos em saúde pública, com potencial pandémico, o que condiciona um crescente interesse e necessidade de manter o desenvolvimento desta área.

Dr.ª Delfina Antunes

Ponto focal junto da OMS para a implementação do RSI em Portugal

Conceito Epidemiológico

O conceito epidemiológico que vos sugerimos é o de “Período de Incubação”.

“Equivale ao intervalo de tempo entre a invasão por um agente infeccioso e aparecimento do primeiro sinal ou sintoma da doença em questão. Num vector, corresponde ao período entre a entrada do agente infeccioso no vector e o momento em que o vector torna-se infeccioso, isto é, ao período após o qual a transmissão do agente infeccioso a partir do vector para um hospedeiro final é possível.”

Retirado de “A Dictionary of Epidemiology”, editado por M. Porta, 5ª edição (tradução livre do Inglês)

Oportunidades formativas



Nome	Local	Datas	Link
Congressos/Conferências			
1º Congresso do Serviço Nacional de Saúde	Lisboa	27 e 28 Setembro 2013	http://fsns.pt/agenda/27092013_ICongresso.html
APHA Annual Meeting 2013	Boston	2 a 6 Novembro 2013	http://www.apha.org/meetings/AnnualMeeting/
2013 European Scientific Conference on Applied Infectious Disease Epidemiology (ESCAIDE)	Estocolmo	5 a 7 Novembro 2013	http://ecdc.europa.eu/en/ESCAIDE/Pages/ESCAIDE.aspx
6th European Public Health Conference	Bruxelas	13 a 16 Novembro 2013	http://www.eupha.org/site/upcoming_conference.php?conference_page=341
I Congresso de Geografia da Saúde dos Países de Língua Portuguesa	Coimbra	21 a 24 Abril 2014	http://www.uc.pt/fluc/depgeo/gigs/geosaud
20th IEA World Congress of Epidemiology	Alaska, EUA	17 a 21 Agosto 2014	http://www.epidemiology2014.com/
Cursos/Escolas de Verão			
Introduction to Mathematical Models of the EPIDEMIOLOGY & CONTROL OF INFECTIOUS DISEASES	Londres	16 a 27 Setembro 2013	http://www.infectiousdiseasemodels.org/
Locais com cursos regulares			
Instituto de Higiene e Medicina Tropical - http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&page=ensino-e-formacao&subpage=outros-cursos			
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – oferta formativa - http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2			
Faculdade de Medicina do Porto - http://epidemiologia.med.up.pt/index.php?id=primaveraNext#			
Faculdade de Medicina de Lisboa - http://edu.uepid.org/scid/uepid/default.asp			
Johns Hopkins School of Public Health OpenCourseWare - http://ocw.jhsph.edu/index.cfm			
National Collaborating Centre for Methods and Tools - http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html			
Coursera - https://www.coursera.org/#courses			
Fall Institute— http://www.jhsph.edu/departments/health-policy-and-management/institutes/fall-institute/ - Abertas candidaturas a bolsa para os cursos disponíveis (prazo: dia 23 de Setembro)			

Para mais informações, consulta o separador “Formações” no nosso site: www.internossaudepublica.wordpress.com